

**VOZES DIVERSAS**

**DIFERENTES SABERES**



**SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC**

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



# **NARRATIVAS DE SI: O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR**

Isabella Almeida dos Santos – CNPQ/UFRGS  
Adriana da Silva Thoma – Orientadora – FAGED/UFRGS

## **INTRODUÇÃO**

O estudo nos mostra as diferentes narrativas produzidas pelos docentes no desenvolvimento de ações pedagógicas para a implementação e oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE - nas escolas.

## **JUSTIFICATIVA**

A partir da demanda das escolas privadas de Porto Alegre por formação docente para atender os alunos público alvo da inclusão, e a Recomendação N°03/2017, que trata do AEE na rede privada do município, o grupo de pesquisa SINAIS desenvolveu um curso de extensão denominado “Atendimento Educacional Especializado na Rede Privada de Porto Alegre/RS”, que ocorreu em julho de 2017.

## **OBJETIVO**

No recorte aqui apresentado, o objetivo foi conhecer e analisar narrativas dos docentes a respeito de si mesmos e a interpretação da prática docente no processo de inclusão escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das análises das narrativas dos professores, foi possível identificar marcadores recorrentes nas falas que delineiam o trabalho docente, os professores se narram como: *cuidador, afetivo, humanitário, redentor* ou *militante*.

## **METODOLOGIA**

Como material empírico dessa análise, foram utilizadas transcrições de narrativas produzidas durante os encontros do curso de extensão com professores e gestores de escolas da rede privada do município de Porto Alegre.

## **ANÁLISE DAS NARRATIVAS**

### **Docência afetiva e cuidadora:**

"Esse é um caminho que se faz de forma gradativa, as coisas precisam ser construídas e só a partir desse acolhimento que tu consegue chegar lá."

### **Docência militante:**

"Acho que se pensarmos em processo de revolução no mundo, a escola é sempre o lugar. A escola é o lugar onde se produz pensamentos e ideias e o lugar onde se produz ideias é onde as modificações acontecem. A escola não pode fugir disso, ela tem que ser, talvez, o elemento principal dessa regulamentação, da vivência da inclusão."

### **Docência humanitária e redentora:**

"A gente sabe que nem todos vão aceitar todas as inclusões. Eu lembro, desde muito pequena, que eu brincava era com aquele diferente. Ela era cega de nascença e era com ela que eu partilhava as minhas coisas. Isso já vem com a gente, esse olhar diferenciado, e tu vais desenvolvendo no teu contexto."